

## ACÇÃO DO PRODUTO HUMOSAM NO DESENVOLVIMENTO INICIAL DO CAFEIEIRO RECÉM PLANTADO EM SOLO DE CERRADO.

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, MAPA-Prócafé, Campinas, SP.; SILVA, R.O. – Téc. Agrícola ACA- Araguari- MG.; MOSCA, E. – Eng. Agrônomo ACA- Araguari/MG.; SANTINATO, F.- Engenheiro Agrônomo, Mestrando UFV Campus Rio Paranaíba – MG.

No plantio do cafeeiro pode-se dispensar o uso de matéria orgânica, mas sempre que disponível e economicamente viável deve ser utilizada, pois garante melhor desenvolvimento inicial, notadamente no pós plantio. Quando não se tem disponibilidade da mesma tem-se utilizado de produtos que contenham carbono para aumentar a atividade microbiana do solo, bem como sua capacidade de troca de cátions e melhor disponibilidade dos nutrientes. Assim vários produtos estão no mercado e entre eles salienta-se o Humosam com 6% de C, 7% de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e 13% de K<sub>2</sub>O. Santinato et al comprovaram a atividade benéfica deste produto em mudas de café, utilizando-o sem P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e K<sub>2</sub>O para avaliar necessariamente o carbono, que promoveu crescimento adicionais as mudas de café na ausência de matéria orgânica no substrato. O presente trabalho visa avaliar o Humosam em sua íntegra, comparativamente com outro padrão utilizado na cafeicultura com 21% de carbono, na fase de plantio e pós plantio. Assim testou-se uma testemunha sem matéria orgânica (T); duas fontes de matéria orgânica, esterco de galinha 2 t/ha e esterco de curral 8 t/ha, e 3 doses (20, 40 e 80 l/ha) de Humosam com o padrão carbono 21% (20, 40 e 80 l/ha). O ensaio foi instalado no Campo Experimental Isidoro Bronzi da ACA em Araguari/MG, com plantio de variedade Catuai Vermelho IAC-144, 4x0,5m, em Latossolo Vermelho Amarelo Distrófico, 920m, 2% de declive, irrigado por gotejamento. O plantio foi efetuado em Fevereiro de 2011 e as avaliações foram procedidas para altura, diâmetro da copa, número de ramos plagiotrópicos, comprimento do 1º e 2º ramos da base, e, número de internódios no 1º ramos da base, 6 meses após julho de 2011, e aos 18 meses. O delineamento experimental do ensaio é de blocos ao acaso com 24 plantas sendo úteis as 5 centrais. Os esterços foram aplicados misturando-os no sulco do plantio, o padrão e o Humosam “por cima” do sulco fechado diluindo as doses em 1000 L por ha simulando um tanque de 5000 L com chuveiro. Todos demais tratamentos foram efetuados de acordo com o MAPA-Procafé da região.

**Tabelas 1 e 2:** Avaliações biométricas

Tratamentos	Altura cm	R%	Diâmetro da Copa cm	R%
1- Testemunha	48,7 a	100	158,1 b	100
2- 2,0 t ha <sup>-1</sup> E. Galinha	60,5 a	+24	198,1 ab	+20
3- 8,0 t ha <sup>-1</sup> E. Curral	60,2 a	+24	212,2 a	+34
4- 20,0 L ha <sup>-1</sup> Humosam (Carbono 6%)	56,4 a	+16	190,6 ab	+20
5- 20,0 L ha <sup>-1</sup> Carbono 21% (Padrão)	52,1 a	+10	171,0 ab	+8
6- 40,0 L ha <sup>-1</sup> Humos Sam (Carbono 6%)	60,8 a	+25	196,8 ab	+21
7- 40,0 L ha <sup>-1</sup> Carbono 21% (Padrão)	52,9 a	+9	190,9 ab	+20
8- 80,0 L ha <sup>-1</sup> Humos Sam (Carbono 6%)	54,6 a	+12	168,3 ab	+6
9- 80,0 L ha <sup>-1</sup> Carbono 21% (Padrão)	54,5 a	+12	177,0 ab	+12

Tratamentos	Altura cm	R%	Diâmetro da Copa cm	R%
1- Testemunha	18,5 b	100	11,1 b	100
2- 2,0 t ha <sup>-1</sup> E. Galinha	22,4 ab	+21	13,2 ab	+19
3- 8,0 t ha <sup>-1</sup> E. Curral	24,4 a	+32	14,0 a	+26
4- 20,0 L ha <sup>-1</sup> Humosam (Carbono 6%)	20,8 ab	+12	12,8 ab	+15
5- 20,0 L ha <sup>-1</sup> Carbono 21% (Padrão)	19,9 ab	+7	11,7 ab	+8
6- 40,0 L ha <sup>-1</sup> Humos Sam (Carbono 6%)	21,1 ab	+14	13,0 ab	+17
7- 40,0 L ha <sup>-1</sup> Carbono 21% (Padrão)	19,9 ab	+7	12,0 ab	+8
8- 80,0 L ha <sup>-1</sup> Humos Sam (Carbono 6%)	20,8 ab	+12	12,5 ab	+13
9- 80,0 L ha <sup>-1</sup> Carbono 21% (Padrão)	19,9 ab	+7	12,9 ab	+16

### Resultados e conclusões:

De forma significativa os tratamentos com esterco de galinha (2); esterco de curral (3), Humosam com 40 L/ha (T6) foram superiores a testemunha e os demais; sendo o esterco mais eficiente isto para altura e comprimento dos ramos; para número de ramos plagiotrópicos inclui nestas observações o diâmetro da copa e demais avaliações com 60 L/ha do Humosam. De forma geral o Humosam com 40 L/ha é uma opção aos esterços utilizados e superior ao padrão de carbono 21% utilizado.

### Conclusões:

- 1º) O Humos Sam e o padrão utilizado não substitui o esterco de galinha e o esterco de curral;
- 2º) O Humos Sam é uma opção para ativar o crescimento do cafeeiro, na fase de pós plantio quando não se dispõem de matéria orgânica natural;
- 3º) O padrão utilizado com 21% de carbono não difere da testemunha;